



CÂMARA MUNICIPAL DE LARANJAL PAULISTA

PALÁCIO DOS TROPEIROS

CNPJ 02.277.514/0001-14

Praça Dr. Djalma Sampaio, 400 - Vila Campacci - Laranjal Paulista/SP - CEP 18500-000

Telefone (15) 3383.9282

www.laranjalpaulista.sp.leg.br

INDICAÇÃO Nº 90 /2019

Autora: Vereadora Claudia Regina Martins Correia Alves.

Assunto: Dispõe sobre sugestão ao Excelentíssimo Prefeito do Município de Laranjal Paulista, Senhor Alcides de Moura Campos Júnior, conforme dispõe o artigo 218 do Regimento Interno desta Câmara.

Câmara Municipal de Laranjal Paulista



INDICANDO-LHE:

PROTOCOLO GERAL 490/2019
Data: 18/09/2019 - Horário: 15:39
Legislativo - IND 90/2019

Que uma parcela da Estrada Vicinal Giovanni Costa, com início no km 14, no Bairro Boa Vista, seja denominada como Estrada Vicinal Carlos Stringhini.

JUSTIFICATIVA

Apresento esta Indicação, como sugestão de Anteprojeto de Lei que “Dispõe sobre denominação de Via Pública”, ao Senhor Carlos Stringhini, nascido em Laranjal Paulista, em um sítio no bairro Boa Vista, em 29 de junho de 1.904.

O local em questão se inicia no km 14, ao lado da via Tassio Batista, passando pela Capela de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, seguindo até o término da estrada.

Tal Indicação justifica-se, uma vez que o Senhor Carlos Stringhini, foi um homem generoso e de muita fé, e que colaborou em todos os aspectos para o desenvolvimento do bairro Boa Vista.

Carlos Pedro Stringhini, conhecido como Calim, era filho de Romeo Stringhini e Anna Zanchetta Stringhini. Seus pais vieram da Itália, da cidade de Trevizo. Carlos cresceu no sítio de seus pais, onde sempre trabalhou na lavoura. Ainda muito jovem conheceu sua esposa, Amália Rosa Crozatti e se casaram em 1.924, na Igreja Matriz de Laranjal Paulista.

Carlos teve cinco irmãos e, por ser o primogênito, após a morte de seus pais, passou a cuidar dos irmãos e do sítio da família, o qual batizou de Sítio Boa Vista.

Carlos e Amália tiveram onze filhos, sendo que dois deles faleceram ainda crianças. A maior fonte de renda da família vinha do café, pois sua plantação era grande e precisava até de ajudantes, que antigamente eram chamados de colonos. Devido ao



CÂMARA MUNICIPAL DE LARANJAL PAULISTA

PALÁCIO DOS TROPEIROS

CNPJ 02.277.514/0001-14

Praça Dr. Djalma Sampaio, 400 - Vila Campacci - Laranjal Paulista/SP - CEP 18500-000

Telefone (15) 3383.9282

www.laranjalpaulista.sp.leg.br

progresso e ao zelo pela plantação e pela propriedade chegou a criar uma pequena vila em seu sítio, com umas 10 famílias, em casas distintas.

Carlos era muito religioso, era devoto de Nossa Senhora, mãe de Jesus, e criou seus filhos com rigor, no respeito às pessoas e na educação religiosa. Também tinha o desejo de que todos os seus filhos homens fossem padres e que as mulheres fossem freiras, porém apenas o seu filho primogênito Américo se ordenou padre, em 1.950, no Seminário Santa Terezinha, na cidade de Tietê.

Por ser muito devoto de Nossa Senhora, e por Nossa Senhora do Perpétuo Socorro ser a padroeira da Congregação do Santíssimo Redentor, a qual pertencia Américo, construiu uma linda capela em sua propriedade, dedicada à Nossa Senhora do Perpétuo Socorro. Todos os meses vinham padres de Tietê celebrar missas na Capela e todos os anos, no mês de outubro, eram celebradas as festividades em louvor a Nossa Senhora, ocasião em que vinham vários padres e estudantes do seminário de Tietê. Após a missa solene, Carlos sempre oferecia café a todos os presentes e após a procissão, que percorria sua propriedade e que era toda enfeitada no percurso, oferecia almoço a todos, inclusive para a Banda Municipal.

Com seu espírito dinâmico e progressista, Carlos mandou construir em sua propriedade dois barracões, onde instalou máquinas de beneficiar café e arroz, além de um moinho de milho para a fabricação de fubá, máquinas essas que eram movidas a motor a diesel. Instalou também no local um motor e um gerador de eletricidade para iluminar sua casa e a capelinha. Com suas máquinas e o moinho atendia a toda a comunidade e até os bairros vizinhos.

Por ser um homem de caráter firme e de honestidade inabalável, era muito querido e respeitado na comunidade, bem como na cidade toda. Foi por várias vezes convidado para ser candidato a Prefeito, porém nunca aceitou.

Como também era um católico fervoroso e fiel aos seus preceitos, todos os anos após a colheita do café, organizava uma romaria até a cidade de Aparecida, levando seus empregados, parentes e amigos, com todas as despesas por sua conta, pois era uma forma de agradecimento aos céus.

Carlos e toda sua família moraram por anos na casa de madeira, pau a pique e barrote, construída por seus pais. Apenas por volta de 1.943, começou a construção de



CÂMARA MUNICIPAL DE LARANJAL PAULISTA

PALÁCIO DOS TROPEIROS

CNPJ 02.277.514/0001-14

Praça Dr. Djalma Sampaio, 400 - Vila Campacci - Laranjal Paulista/SP - CEP 18500-000

Telefone (15) 3383.9282

www.laranjalpaulista.sp.leg.br

sua nova casa, junto com a construção da Capela. A casa foi concluída no final do ano de 1.945, porém se mudou com sua família apenas em 1.950.

Já a construção da Capela de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro foi concluída, em seu primeiro formato, em 1.944.

Carlos, sempre visionário e com senso comunitário, doou ao Estado um terreno para a construção da escola. As professoras que vinham dar aulas, tomavam lanche diariamente em sua residência e, muitas delas, acabavam também se hospedando durante a semana, sem que o senhor Carlos cobrasse por isso.

Vale ressaltar também que Carlos ofereceu ao Estado 6 alqueires para que fosse construída uma escola agrícola no bairro Boa Vista.

Por volta de 1.957, Carlos alugou uma casa na cidade, pois queria que todos os seus filhos estudassem e, dessa maneira, o acesso à escola ficaria mais fácil. Carlos ficava no sítio durante a semana, e aos finais de semana, quando a família não vinha para o sítio, ele ia até a cidade visitá-los.

No dia 11 de maio de 1.957, antevéspera do dia das mães, Carlos avisou a família que havia recebido um aviso de Nossa Senhora que iria falecer. Contou que um clarão imenso invadiu seu quarto e que o rosto de uma moça muito linda veio até os pés de sua cama, e que assim que ele se sentou ela o olhou nos olhos sorrindo e afastou-se. No domingo, dia das mães, ele foi até a cidade e levou uma cesta de rosas para sua esposa, coisa que jamais havia feito, e ao lhe entregar a cesta, chorando, a chamou para uma conversa, onde disse que iria morrer. Durante o almoço de dia das mães, Carlos conversou seriamente com seus filhos sobre a visão que teve e os preparou para sua morte, ressaltou que queria todos estudados e no caminho do bem, sem se envolver com confusão e álcool.

Na segunda-feira, dia 20 de maio, voltou para o sítio para iniciar a novena de Nossa Senhora de Fátima, porém avisou sua família que a novena não terminaria. No dia 21 de maio, Carlos se levantou, andou pelo sítio, como fazia diariamente, e orientou seus colonos. Por volta das 11 horas Carlos voltou para a casa e foi tomar café, porém sua esposa o alertou para que não tivesse pois já estava próximo da hora do almoço e, nesse momento, Carlos disse que ninguém almoçaria naquela casa, o que de fato acabou ocorrendo. Alguns minutos após Carlos faleceu nos braços de sua esposa e de



CÂMARA MUNICIPAL DE LARANJAL PAULISTA

PALÁCIO DOS TROPEIROS

CNPJ 02.277.514/0001-14

Praça Dr. Djalma Sampaio, 400 - Vila Campacci - Laranjal Paulista/SP - CEP 18500-000

Telefone (15) 3383.9282

www.laranjalpaulista.sp.leg.br

sua filha Orlando.

O Senhor Carlos Pedro Stringhini sempre foi um homem muito generoso e, por ser muito religioso, sempre tratou todos a sua volta com amor e igualdade. Carlos colaborou em todos os sentidos para o crescimento do bairro Boa Vista.

Desta maneira, fica evidente que a denominação de uma parcela da referida estrada, como Estrada Vicinal Carlos Stringhini, é uma justa homenagem a esse homem de caráter que tanto colaborou para o desenvolvimento do bairro Boa Vista.

Sendo isto o bastante a explanar, renovo meus protestos de elevada estima e distinta consideração, assim como, pelo Excelentíssimo Senhor Alcides de Moura Campos Júnior, Prefeito Municipal.

Câmara Municipal de Laranjal Paulista, 18 de setembro de 2019.

CLAUDIA REGINA MARTINS CORREIA ALVES
Vereadora - PSDB



CÂMARA MUNICIPAL DE LARANJAL PAULISTA

PALÁCIO DOS TROPEIROS

CNPJ 02.277.514/0001-14

Praça Dr. Djalma Sampaio, 400 - Vila Campacci - Laranjal Paulista/SP - CEP 18500-000

Telefone (15) 3383.9282

www.laranjalpaulista.sp.leg.br

ANTEPROJETO DE LEI N° /2019

Dispõe sobre denominação de Via Pública.

A CÂMARA MUNICIPAL DE LARANJAL PAULISTA APROVA:

Art. 1º. Uma parcela da Estrada Vicinal Giovanni Costa, com início no km 14, localizada no Bairro Boa Vista, passa a denominar-se “ESTRADA VICINAL CARLOS STRINGHINI”.

Art. 2º. Da placa denominativa constará o nome de “ESTRADA VICINAL CARLOS STRINGHINI”.

Art. 3º. As despesas decorrentes da presente Lei correrão por conta das dotações próprias consignadas no orçamento municipal vigente.

Art. 4º. Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogando as disposições em contrário.

Câmara Municipal de Laranjal Paulista, 18 de setembro de 2019.

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "R. Alves".

CLAUDIA REGINA MARTINS CORREIA ALVES

Vereadora - PSDB



CÂMARA MUNICIPAL DE LARANJAL PAULISTA

PALÁCIO DOS TROPEIROS

CNPJ 02.277.514/0001-14

Praça Dr. Djalma Sampaio, 400 - Vila Campacci - Laranjal Paulista/SP - CEP 18500-000

Telefone (15) 3383.9282

www.laranjalpaulista.sp.leg.br

JUSTIFICATIVA

Senhores Vereadores,

Carlos Pedro Stringhini, conhecido como Calim, era filho de Romeo Stringhini e Anna Zanchetta Stringhini. Seus pais vieram da Itália, da cidade de Trevizo. Carlos cresceu no sítio de seus pais, onde sempre trabalhou na lavoura. Ainda muito jovem conheceu sua esposa, Amália Rosa Crozatti e se casaram em 1.924, na Igreja Matriz de Laranjal Paulista.

Carlos teve cinco irmãos e, por ser o primogênito, após a morte de seus pais, passou a cuidar dos irmãos e do sítio da família, o qual batizou de Sítio Boa Vista.

Carlos e Amália tiveram onze filhos, sendo que dois deles faleceram ainda crianças. A maior fonte de renda da família vinha do café, pois sua plantação era muito grande e precisava até de ajudantes, que antigamente eram chamados de colonos. Devido ao progresso e ao zelo pela plantação e pela propriedade, Carlos chegou a criar uma pequena vila em seu sítio, com umas 10 famílias, em casas distintas.

Carlos era muito religioso, era devoto de Nossa Senhora, mãe de Jesus, e criou seus filhos com rigor, no respeito às pessoas e na educação religiosa. Também tinha o desejo de que todos os seus filhos homens fossem padres e que as mulheres fossem freiras, porém apenas o seu filho primogênito Américo se ordenou padre, em 1.950, no Seminário Santa Terezinha, na cidade de Tietê.

Por ser muito devoto de Nossa Senhora, e por Nossa Senhora do Perpétuo Socorro ser a padroeira da Congregação do Santíssimo Redentor, a qual pertencia Américo, construiu uma linda capela em sua propriedade, dedicada à Nossa Senhora do Perpétuo Socorro. Todos os meses vinham padres de Tietê celebrar missas na Capela e todos os anos, no mês de outubro, eram celebradas as festividades em louvor a Nossa Senhora, ocasião em que vinham vários padres e estudantes do seminário de Tietê. Após a missa solene, Carlos sempre oferecia café a todos os presentes e após a procissão, que percorria sua propriedade e que era



CÂMARA MUNICIPAL DE LARANJAL PAULISTA

PALÁCIO DOS TROPEIROS

CNPJ 02.277.514/0001-14

Praça Dr. Djalma Sampaio, 400 - Vila Campacci - Laranjal Paulista/SP - CEP 18500-000

Telefone (15) 3383.9282

www.laranjalpaulista.sp.leg.br

toda enfeitada no percurso, oferecia almoço a todos, inclusive para a Banda Municipal.

Com seu espírito dinâmico e progressista, Carlos mandou construir em sua propriedade dois barracões, onde instalou máquinas de beneficiar café e arroz, além de um moinho de milho para a fabricação de fubá, máquinas essas que eram movidas a motor a diesel. Instalou também no local um motor e um gerador de eletricidade para iluminar sua casa e a capelinha. Com suas máquinas e o moinho atendia a toda a comunidade e até os bairros vizinhos.

Por ser um homem de caráter firme e de honestidade inabalável, era muito querido e respeitado na comunidade, bem como na cidade toda. Foi por várias vezes convidado para ser candidato a Prefeito, porém nunca aceitou.

Como também era um católico fervoroso e fiel aos seus preceitos, todos os anos após a colheita do café, organizava uma romaria até a cidade de Aparecida, levando seus empregados, parentes e amigos, com todas as despesas por sua conta, pois era uma forma de agradecimento aos céus.

Carlos e toda sua família moraram por anos na casa de madeira, pau a pique e barrote, construída por seus pais. Apenas por volta de 1.943, começou a construção de sua nova casa, junto com a construção da Capela. A casa foi concluída no final do ano de 1.945, porém se mudou com sua família apenas em 1.950.

Já a construção da Capela de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro foi concluída, em seu primeiro formato, em 1.944.

Carlos, sempre visionário e com senso comunitário, doou ao Estado um terreno para a construção da escola. As professoras que vinham dar aulas, tomavam lanche diariamente em sua residência e, muitas delas, acabavam também se hospedando durante a semana, sem que Carlos cobrasse por isso.

Vale ressaltar também que Carlos ofereceu ao Estado 6 alqueires para que fosse construída uma escola agrícola no bairro Boa Vista.

Por volta de 1.957, Carlos alugou uma casa na cidade, pois queria que todos os seus filhos estudassem e, dessa maneira, o acesso à escola ficaria mais fácil.



CÂMARA MUNICIPAL DE LARANJAL PAULISTA

PALÁCIO DOS TROPEIROS

CNPJ 02.277.514/0001-14

Praça Dr. Djalma Sampaio, 400 - Vila Campacci - Laranjal Paulista/SP - CEP 18500-000

Telefone (15) 3383.9282

www.laranjalpaulista.sp.leg.br

Carlos ficava no sítio durante a semana, e aos finais de semana, quando a família não vinha para o sítio, ele ia até a cidade visitá-los.

No dia 11 de maio de 1.957, antevéspera do dia das mães, Carlos avisou a família que havia recebido um aviso de Nossa Senhora que iria falecer. Contou que um clarão imenso invadiu seu quarto e que o rosto de uma moça muito linda veio até os pés de sua cama, e que assim que ele se sentou ela o olhou nos olhos sorrindo e afastou-se. No domingo, dia das mães, ele foi até a cidade e levou uma cesta de rosas para sua esposa, coisa que jamais havia feito, e ao lhe entregar a cesta, chorando, a chamou para uma conversa, onde disse que iria morrer. Durante o almoço de dia das mães, Carlos conversou seriamente com seus filhos sobre a visão que teve e os preparou para sua morte, ressaltou que queria todos estudados e no caminho do bem, sem se envolver com confusão e álcool.

Na segunda-feira, dia 20 de maio, voltou para o sítio para iniciar a novena de Nossa Senhora de Fátima, porém avisou sua família que a novena não terminaria. No dia 21 de maio, Carlos se levantou, andou pelo sítio, como fazia diariamente, e orientou seus colonos. Por volta das 11 horas Carlos voltou para a casa e foi tomar café, porém sua esposa o alertou para que não tomasse pois já estava próximo da hora do almoço e, nesse momento, Carlos disse que ninguém almoçaria naquela casa, o que de fato acabou ocorrendo. Alguns minutos após Carlos faleceu nos braços de sua esposa e de sua filha Orlanda.

O Senhor Carlos Stringhini sempre foi um homem muito generoso e, por ser muito religioso, sempre tratou todos a sua volta com amor e igualdade. Carlos colaborou em todos os sentidos para o crescimento e desenvolvimento do bairro Boa Vista.

Por todo o exposto, justifico esta homenagem ao Senhor Carlos Stringhini, pedindo aos Nobres Pares desta Casa que aprovem tal projeto de lei.

Câmara Municipal de Laranjal Paulista, 18 de setembro de 2.019.


CLAUDIA REGINA MARTINS CORREIA ALVES

Vereadora - PSDB